

GUIÃO DESCRITIVO DA ATIVIDADE DE ROLE-PLAYING

TEMA: EXPLORAÇÃO DE LÍTIO EM PORTUGAL NA ALDEIA DO FORNO DO GRILO

Não houve um guião de texto escrito, mas aos alunos foi dada a possibilidade de discutirem a forma como cada um iria abordar o tema e defender as suas ideias de acordo com o papel a desempenhar.

Foi escolhido como local para a exploração de lítio a hipotética aldeia do Forno do Grilo (nome de uma das ruas da cidade do Entroncamento, nas proximidades escola);

Foi proposto por alguns alunos, um cenário em que a população local vivia desavinda com a circulação de pessoas novas na terra para estudarem as possibilidades de explorar uma jazida de lítio localizada nas proximidades da aldeia. A notícia corria de boca em boca e o povo pouco sabia, mas muito falava em surdina, até que o Presidente da Câmara, da zona a que pertencia a aldeia, resolve reunir a população e escolher alguns representantes das partes envolvidas para prestar esclarecimentos. Na ideia do presidente da Câmara, uma população bem informada, mais do que viver desassossegada poderia votar o “SIM” ou o “NÃO” da futura exploração geológica na zona. Aliás esta ideia de democracia e de cidadania ativa é destacada pelo Presidente da Câmara no seu discurso.

Destaque-se mais uma vez que **não há um texto/ discurso preparado rigorosamente**. A discussão das ideias decorreu na turma e cada uma das personagens pesquisou e construiu tópicos e pequenos textos.

Personagens:

Composição da mesa

Afonso Reis – Representante da Associação de caçadores e dos Amigos da Natureza (em substituição da colega Maria Rita Carvalho¹ – Representante da Associação de proteção da Natureza); Engenheiro Agónomo.

Engenheiro Filipe Alves – Presidente da Câmara; com formação também em Economia e Gestão;

Maksim Rozhko - Representante da população; Estrangeiro a viver em Portugal por gostar do nosso país, do clima e das paisagens;

Engenheiro Miguel Fernandes²– Representante da empresa de exploração de Recursos Geológicos.

¹ Testou positivo para o COVID-19.

² Testou positivo para o COVID-19 no dia anterior e não foi substituído

População/ Público manifestante:

Beatriz Geraldês; Cristiano Miranda; David Teló; Diogo Gonçalves; Gonçalo Santos; Inês Ribeiro; Leonor Pires; Mário Doroana; Martim Alves; Martim Jorge e Miguel Ferreira.

Professores envolvidos:

Ciências Naturais - Sónia Marques (coordenadora da atividade da turma)

Ciências Físico-Química – Paulo Farto (colaboração em articulação curricular horizontal com Ciências Naturais)

Colaboração na **Filmagem e Edição de vídeo** – José Paulo Costa

Guião da representação:

Sou, como sabem o Presidente da Câmara de Calcantariilha e tenho formação em Economia e Gestão. E, estamos aqui hoje para uma sessão aberta ao público para esclarecermos a população sobre a exploração de lítio na Aldeia do Forno do Grilo.

Peço a vossa atenção e apelo à vossa participação já que somos um estado democrático onde se prevê o exercício da cidadania ativa.

Passo a apresentar os convidados que se encontram na mesa:

Eu, como sabem estou aqui como Presidente da Câmara.

Aqui à minha direita seria o Engenheiro Miguel Fernandes, representante da empresa de exploração de recursos geológicos e que se encontra ausente por ter ontem testado positivo para o COVID-19. (é a realidade que neste momento vivemos).

A Dr.ª Maria Rita Carvalho, Bióloga, também ausente pelos mesmos motivos que o Engenheiro Miguel Fernandes, vai ser substituída pelo Engenheiro Agrónomo Afonso Reis, aqui na qualidade de representante da Associação de Caçadores da nossa região.

Por fim, o Sr. Maksim representante da população e que, como muitos estrangeiros, escolheu o nosso país para viver.

Vamos então dar início à sessão e começo por dizer que a exploração de lítio na região é um benefício porque no meu ponto de vista (...)

[Falas preparadas pelo Filipe]

Em conversa com o Engenheiro Miguel Fernandes devo dizer que temos pontos em que concordamos. Apesar de estar ausente enviou-me um mail para eu partilhar com vocês. Passo então a ler (...)

[Ler o mail do Miguel Fernandes].

Passo agora a palavra ao Engenheiro Afonso Reis para ele apresentar o seu ponto de vista.

[Falas preparadas pelo Afonso Reis].

Dando agora voz à população passo a palavra ao Sr. Maksim.

[Falas preparadas pelo Maksim]

Presidente da Câmara Eng. Filipe Alves – Pergunto agora à população se têm questões a colocar.

Público (Beatriz Gerales) – Pergunto ao Eng. Afonso Reis como é que um caçador é amigo da Natureza?

Eng. Afonso Reis - os caçadores por vezes são importantes para por exemplo o controlo das populações de animais. Dou-lhe um exemplo, os javalis, como sabe fazem muitos estragos e a sua população é grande. São uma praga. Desde que deixaram de ter predadores naturais, como o urso, já extinto há muito, reproduzem-se descontroladamente. Todos se queixam dos grandes estragos que fazem. Caçá-los, permite controlar a população de javalis.

Posso também dizer-lhe que se eu respeitar o calendário de caça relativamente às diferentes espécies, como não caço em grande quantidade não interfiro de forma considerável em questões de épocas de reprodução ou de crescimento das crias.

[Pequeno período de silêncio]

Presidente da Câmara Eng. Filipe Alves - Bem... senão há mais questões... vejo ali um cartaz que diz *“Mina não, Vida sim!”*. Vejo que tem uma opinião. Pode partilhar connosco?

Público - David Teló – na sua intervenção refere-se aos problemas de doenças profissionais dos mineiros, especificamente de problemas respiratórios; depois mostra-se preocupado com o equilíbrio dos ecossistemas.

Público – Miguel Ferreira levanta o braço para intervir [fala do Miguel Ferreira a manifestar a sua opinião contra a exploração, reforça a opinião do interveniente anterior, a nível das preocupações com a vida selvagem]

Público –Diogo Gonçalves levanta o braço para intervir [fala do Diogo Gonçalves a manifestar a sua opinião contra a exploração, reforça a opinião dos intervenientes anteriores, a nível das preocupações sobretudo com os desequilíbrios criados pela ocupação antrópica, nos ecossistemas]

Presidente da Câmara Eng. Filipe Alves - Vejo ali outro cartaz que se refere à Saúde... pode explicar-nos porque traz esse cartaz?

Público –Gonçalo Santos - [fala do Gonçalo Santos a manifestar a sua opinião contra a exploração, devido aos efeitos negativos na saúde da população].

[Pequeno período de silêncio]



Presidente da Câmara Eng. Filipe Alves - Bem damos então por encerrada esta sessão. Haverá um período de reflexão e depois serão chamados para votar, manifestando a vossa opinião.

Boa tarde e obrigada a todos!